

**EUCARISTIAS** *De 1a 7 de junho de 2020*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	11h00	Portal	Intenções dos membros da Irmandade
	19h00	Loural	Familiares falecidos Maria Arminda da Silveira
Terça	19h00	Ribeira Seca	José Luís de Melo (intenção de Lígia de Melo)
Quarte	19h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus sogros
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Ernesto Vitorino Amaral e Familiares Defuntos
Sábado	18h00	Velas - Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António	
	19h30	Fajã dos Vimes	
Domingo	09h30	Rib. <sup>a</sup> d'Areia	
	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

*Ó Divino Espírito, que tantas vezes iluminaste a minha alma com a luz dos teus raios, agradeço-te de todo o coração.*

*Ó Espírito Divino, que me enviaste tantas inspirações santas e bons desejos, agradeço-Te de todo o coração.*

*Ó Espírito Divino, que sustentas a minha fraqueza pela Tua soberana virtude, agradeço-Te de todo o coração.*

*Pelos atos de virtude que o Senhor me fez realizar e que são devidos à Sua salutar assistência, agradeço-Lhe de todo o coração.*

*Pelo pouco bem que pude fazer com a Tua ajuda, agradeço-Te de todo o coração.*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas*

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 946 31. 05. 2020

**A Igreja, Pentecostes contínuo.**

A Bíblia é um livro repleto de vento e de caminhos. Assim são as narrativas do Pentecostes (cf. João 15,26-27; 16,12-15), repletas de caminhos que partem de Jerusalém e plenos de vento, leve como uma brisa e impetuoso como um furacão. Um vento que sacode a casa, que a enche e segue adiante; que traz pólenes de primavera e dispersa a poeira; que traz fecundidade e dinamismo para o interior das coisas imóveis, «esse vento que faz nascer os garimpeiros de ouro» (G. Vannucci).

Enche a casa onde os discípulos estavam juntos. O Espírito não se deixa sequestrar em certos lugares que dizemos sagrados. Agora sagrada torna-se a casa. A minha, a tua e todas as casas são o céu de Deus. Vem de imprevisível, e são apanhados de surpresa, não estavam preparados, não tinha sido programado. O Espírito não suporta esquemas, é um vento de liberdade, fonte de vida livre.

Aparecem línguas de fogo que pousavam em cada um. Em cada um, ninguém excluído, nenhuma distinção a fazer. O Espírito toca cada vida, a todas diversifica, faz nascer criadores. As línguas de fogo dividem-se e cada qual ilumina uma pessoa diferente, uma interioridade irreduzível. Cada uma deles desposa uma liberdade, afirma uma vocação, renova uma existência única.

Precisamos do Espírito, dele precisa o nosso pequeno mundo estagnado, sem ímpeto. Para uma Igreja que seja guardiã de liberdade e de esperança. O Espírito com os seus dons dá a cada cristão uma genialidade que lhe é própria. E temos extrema necessidade de discípulos de génio. Ou seja, precisamos que cada um acredite no seu próprio dom, na própria unicidade, e que coloque a sua própria criatividade e coragem ao serviço da vida. A Igreja como Pentecostes contínuo quer o risco, a invenção, a poesia criativa, a batalha da consciência.

Depois de ter criado cada ser humano, Deus parte o seu molde e lança-o fora. O Espírito faz-te único na tua maneira de amar, na tua maneira de dar esperança. Único na maneira de consolar e encontrar; único na maneira de desfrutar a doçura das coisas e a beleza das pessoas.

Ninguém sabe cuidar como tu sabes; ninguém tem essa alegria de viver que tu tens; e ninguém tem o dom de compreender os factos como tu os compreendes. Esta é precisamente a obra do Espírito: quando o Espírito vier, guiar-vos-á para toda a verdade.

Eis, então, a alegria de ouvir que os discípulos do Espírito pertencem a um projeto aberto, não a um sistema fechado, onde já está tudo pré-estabelecido e definido. Que em Deus quanto mais se navega, mais se descobrem novos mares. E que nunca faltará o vento ao meu veleiro.

Ermes Ronchi

**MEDITAR****Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo... a cada manhã peço um raio da sua luz.

Ao Espírito que sopra como o vento leve e imprevisível dos anoitceres de primavera, peço que não me deixe que eu me engane ao viver o passado ou o futuro sem viver o hoje.

Peço ao Espírito para ser como o fogo que me aquece nos dias de inverno, esse fogo que me impele a ser forte comigo e com a vida, de me fazer violência quando o desejo não se torna vontade, e quando não forço o sonho a tornar-se realidade.

Peço ao Espírito que me faça falar com amor, com aquela única linguagem que todos compreendem, amigos e não amigos, crianças e idosos, crentes e não.

Peço ao Espírito Santo a unidade nas nossas diversidades, porque só se estivermos unidos o mundo se desarmará; um Espírito que desça sobre todos e seja para todos, que congregue as pequenas labaredas espalhadas neste mundo.

Peço ao Espírito a coragem de romper as nossas atitudes de defesa, o nosso estar atrás dos muros, o nosso medo que escondemos por trás das leis e das normas.

Peço aquele espírito nascido do último respiro de Jesus na cruz, que beija o mundo e nos recorda quanto é difícil permitir a Deus que nos ame.

O eco do "Vinde Santo Espírito" nas pedras da igreja, a cada manhã, diz-me que Ele entra se o deixo entrar, se vivo uma vida autêntica e se, como um verdadeiro profeta, me recordo do futuro. Diz-me para olhar para trás para recordar, mas sobretudo para ter a coragem de olhar em frente para inventar; sem a fantasia, a memória torna-se uma prisão.

O Espírito cria cada dia, é novo cada dia. Não devemos temer o novo que vem ao nosso encontro; aquilo que verdadeiramente devemos temer é uma vida sem um sentido e que não dá mal-estar a ninguém, uma vida tranquilizante que deixou de ter vontade de lutar.

Os apóstolos estavam fechados no cenáculo onde o único apoio era a feminilidade de Maria e o seu olhar de esperança. Esperava-se que o medo passasse e o calor do fogo da lareira se tornasse o fogo do coração. Uma manhã cedo, acompanhado pela estrela da manhã, o Espírito abre as portas para tirar o medo.

Por vezes pode chegar-se a abrir as portas, mas depois permanecer enjaulados num espírito de timidez que não testemunha, que não tem força, que não tem amor, que não tem atenção. Ao passo que o Espírito é força e liberdade e não se pode deter.

As portas do cenáculo, abertas para o mundo, continuam a dizer-nos que o Espírito sopra onde quer e quando quer, e que é preciso muita atenção, para lhe colher a sua leve presença.

Aquela porta aberta diz-nos também que não podemos contê-lo, mas só segui-lo e dar-lhe espaço.



Luigi Verdi

**A GRAÇA DE SER...**

O que Te peço, Senhor, é a graça de ser.

Não Te peço mapas, peço-Te caminhos.

O gosto dos caminhos recomeçados, com as suas surpresas, as suas mudanças, a sua beleza.

Não Te peço coisas para segurar, mas que as minhas mãos vazias se entusiasmem na construção da vida.

Não Te peço que pares o tempo na minha imagem predileta, mas que ensines os meus olhos a encarar cada tempo como uma nova oportunidade.

Afasta de mim palavras, que servem apenas para evocar cansaços, desânimos, distâncias.

Que eu não pense saber já tudo acerca de mim e dos outros.

Mesmo quando eu não posso ou quando não tenho,

sei que posso ser, ser simplesmente.

É isso que Te peço, Senhor:

A graça de ser de novo.

D. José Tolentino de Mendonça

**PARA TI (e para mim também)...**

Peço-te uma coisa, a ti que lês isto...

não trates mal as pessoas só porque podes.

não fales torto.

não exerças a tua autoridade de forma abusiva, de forma desumana.

não lideres pelo medo.

lembra-te que a forma como falas, as atitudes que tens para com os outros provocam reações neles.

lembra-te que não só as tuas palavras mas também o teu tom de voz e a tua postura são determinantes na forma como as pessoas se relacionam contigo.

não penses que só consegues o que queres se fores autoritário, se mostrares que mandas.

digo-te que normalmente serás mais bem sucedido se pedires, em vez de ordenares, se fores humilde em vez de orgulhoso.

peço-te que te lembres disto, quando estiveres a ser impaciente, autoritário, lembra-te disto.

lembra-te que as tuas atitudes se refletem na vida de outras pessoas, na tua própria vida.

não trates mal as pessoas só porque podes, e não penses que tratar mal é só bater, e chamar nomes, e gritar. Tu sabes bem o que é tratar mal, basta pensares naquilo que tu não gostas que façam contigo.

Margarida Ferreira

**INFORMAÇÕES****FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

**PORTAL** - 1 de junho - Eucaristia às 11h00 horas

**LOURAL** - 1 de junho - Eucaristia às 19h00